



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 9 de fevereiro de 2011

A CRITICA GUERRA NA CAPITAL..... CAPA	1
A CRITICA Ocupação total para o Dimpe..... ECONOMIA	2
A CRITICA MP põe em risco modelo ZFM..... ECONOMIA	3
A CRITICA NOTA DE ESCLARECIMENTO..... ECONOMIA	4
A CRITICA Rogério Pina..... BEM VIVER	5
AMAZONAS EM TEMPO Indústria aquecida para a Páscoa..... ECONOMIA	6
AMAZONAS EM TEMPO PF desvenda fraude milionária no Amazonas..... ECONOMIA	7
AMAZONAS EM TEMPO NOTA DE ESCLARECIMENTO..... ECONOMIA	8
AMAZONAS EM TEMPO Jander Vieira..... PLATÉIA	9
DIÁRIO DO AMAZONAS OPERAÇÃO COBRE..... CAPA	10
DIÁRIO DO AMAZONAS PF desarticula esquema de fraude na operação Cobre..... AMAZONAS	11
DIÁRIO DO AMAZONAS Harley-Davidson quer ampliar as operações no País..... AMAZONAS	12
DIÁRIO DO AMAZONAS Governo se recusa a negociar salário..... BRASIL	13

GUERRA NA CAPITAL

Bancada enfrenta batalha pela ZFM

Medida que tira competitividade do Polo Industrial de Manaus será contestada em Brasília. PÁG. A16

Ocupação total para o Dimpe

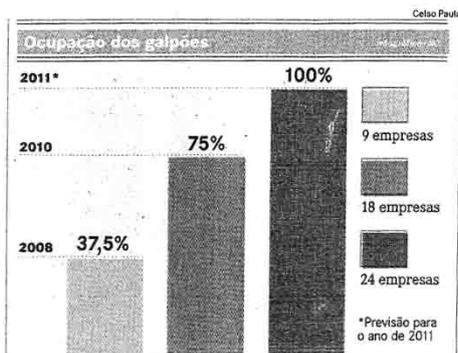
Meta do empreendimento é ocupar todos os 24 galpões ao longo do ano. Desistências deixaram ociosas seis unidades

Pouco mais de dois anos após sua inauguração, o Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Dimpe) Ozias Monteiro está com 75% de sua capacidade ocupada. O condomínio empresarial tem 24 galpões, dos quais 18 estão em uso. Uma das metas para este ano, segundo o gerente do Dimpe, Jorge Franco de Sá, é utilizar todos os galpões. Para isso, novos editais para seleção de empresas devem ser lançados ao longo deste ano pelo Governo do Estado.

O certame deve seguir os moldes de seleções passadas,

em que, para participar, as empresas precisam estar enquadradas na condição de micro ou pequenos empreendimentos, atuar nos segmentos de madeira e móveis ou cosméticos, entre outros requisitos. Para Jorge Franco, o Dimpe é uma experiência de sucesso, tanto que duas empresas lá instaladas - Pharmacos da Amazônia e a Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (Oela) - conquistaram o prêmio Finep em 2010.

No Dimpe, as micro e pequenas empresas contam com instalações prediais e toda infraestrutura básica para operar,



Investimento

O Dimpe foi inaugurado em 12 de dezembro de 2008, após dois anos em construção. As obras custaram R\$ 14 milhões, com recursos oriundos do Governo do Estado e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

além de contar com treinamentos gratuitos oferecidos pelas entidades parceiras. Quando o condomínio foi inaugurado em

2008, já começou com 9 empresas instaladas. O contrato de concessão é de dez anos, quando se espera que as empresas já tenham condições de montar sua sede própria.

INTEGRAÇÃO

Encontra-se em estudo um projeto que prevê integração na atuação do Dimpe e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide). Este último atende a empresas que ainda estão dando os primeiros passos, enquanto o Dimpe é voltado para empreendimentos que já estão "andando". Pelo projeto em discussão, as empresas participariam de seleção podendo ser encaminhadas a Dimpe ou Cide, segundo seu perfil. Hoje, os empreendimentos trabalham de forma separada, mas há empresas que começaram no Cide, migrando para o Dimpe depois que cresceram um pouco.

MP põe em risco modelo ZFM

Medida Provisória 517 / 10 inclui desde alterações na Lei de Informática até concessão de benefícios fiscais em outros setores

ANTÔNIO PAULO
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

BRASÍLIA (SUCURSAL) - Uma semana depois de tomar posse, a bancada parlamentar do Amazonas, no Congresso Nacional, enfrenta a primeira batalha para defender a Zona Franca de Manaus (ZFM). Até a última segunda-feira, deputados e senadores amazonenses correram para apresentar emendas à Medida Provisória (MP) nº 517/2010 que começa a tramitar na Câmara dos Deputados. A MP concede uma série de benefícios fiscais para investimentos em áreas consideradas estratégicas pelo Governo Federal, incluindo alterações na Lei de Informática (8.248/1991).

O artigo 14 da MP 517 inclui modem e roteadores de programa de computador na lista dos bens e informática sujeitos à isenção fiscal. Reduz a zero as alíquotas da contribuição para PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre a receita bruta de venda a varejo. Estão sob esse mesmo regime, desde a edição da Lei 11.196, de 21 de dezembro

Em busca da Relatoria

Para defender e resguardar o Polo Industrial de Manaus, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) e os deputados Sabino Castelo Branco (PTB-AM) e Rebecca Garcia (PP-AM) se articulam e buscam a relatoria da MP 517 na Câmara e no Senado.

de 2005, as unidades de processamento digital, as máquinas automáticas para processamento de dados, digitais, portáteis, de peso inferior a 3,5 quilos; as unidades de processamento digital com saída por vídeo (monitor), teclado e mouse. A lei instituiu o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (Reais); o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Rica) e o Programa de Inclusão Digital.

O outro artigo da MP, que atinge a produção do Polo Industrial de Manaus (PIM), é o

15º. Ele trata da prorrogação por dez anos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos bens de informática desenvolvidos no Brasil. Dá 100% de redução do imposto devido, de 15 de dezembro de 2010 até 31 de dezembro de 2014; redução de 90%, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2015; e o IPI cai a 70% de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2019, quando será extinto. A lei vigente dá 80% de redução sobre os produtos de informática desenvolvidos no País.

Segundo o representante da Federação e Centro das Indústrias (Ficam/Sejam), em Brasília, Saleh Hamdeh, a MP 517/10 atinge empresas como a Thompson, a única a fabricar modem na ZFM, Envision e Samsung, fabricantes de computadores. "Embora essas empresas sejam beneficiadas pela Lei de Informática, de 1991, a alíquota zero do PIS/Cofins e IPI também estão na cesta de incentivos do PIM. A medida, portanto, tira ainda mais a nossa competitividade e isso é muito prejudicial", ressaltou.



A MP 517 atinge empresas do PIM como a Thompson, Envision e Samsung

Novas emendas apresentadas

Os senadores Eduardo Braga (PMDB-AM) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) apresentaram emendas à MP 517. Foram nove ao todo. Segundo eles, essas intervenções não têm a pretensão de mudar o texto da MP. "O que vamos buscar é o resgate da competitividade da ZFM a partir do Decreto 288/67, que criou o modelo de incentivos. Lá não previa isenção para bens de informática ao resto do País", disse Braga.

"Queremos restaurar, em conformidade com o art. 40 do ADCT-88, as características da ZFM, na qual foi produzido o primeiro microcomputador, em linha industrial, no Brasil. Distorções legislativas tentaram não equiparar, mas igualar os bens de informática, que jamais foram definidos em lei", justificou Vanessa Grazziotin.

NOTA DE ESCLARECIMENTO



Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos,
Eletrônicos e Similares de Manaus

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (SINAEEES), em respeito aos seus associados, às empresas do segmento Eletroeletrônico do Pólo Industrial de Manaus, aos clientes e à população do Estado do Amazonas de um modo geral e diante das informações equivocadas veiculadas em jornal da cidade, no dia 07 de fevereiro de 2011, sob título "Concorrência chinesa fecha fábricas e 5 mil vagas no PIM", entende necessário esclarecer que:

1) Esta entidade **jamais** afirmou que a empresa **Teikon Tecnologia Industrial da Amazônia Ltda**, instalada no PIM, deixou esta cidade e suas atividades industriais ora desenvolvidas na região;

2) Este SINAEEES, como entidade representante das empresas do segmento Eletroeletrônico no PIM, manifestou ao jornal a sua preocupação em relação à perda de competitividade da indústria nacional em relação aos insumos e produtos importados da China, devido, principalmente, à valorização do Real em relação ao Dólar e a inexistência de uma política industrial consistente no Brasil. Essas importações, fato que foi citado ao referido jornal, não raro, representam uma "subtração" na conta das indústrias ou, em outras palavras, perda da competitividade dos produtos da indústria local. Em momento algum informamos que Teikon deixou Manaus.

2) Faz-se necessário ressaltar que o Brasil, devido a cada vez mais forte concorrência dos mercados asiáticos, precisa adquirir uma maior vitalidade em relação à sua política industrial, a fim de maximizar, democraticamente, o potencial das empresas nacionais.

3) Através desta Nota de Esclarecimento, este SINAEEES evidencia a importância estratégica do segmento Eletroeletrônico no PIM e reafirma o seu compromisso com a ética, a verdade e com o trabalho das empresas do setor, honrando a confiança e a credibilidade que depositadas nesta entidade.

Manaus, 09 de fevereiro de 2011

Wilson Luis Buzato Périgo
Presidente

Rogério Pina

Foco nas grandes obras

→ A Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica assina hoje acordo de cooperação técnica com a empresa Environ Consultoria e Projetos (ECP), baseada no Rio de Janeiro. A partir desse contrato, a Fucapi passa a oferecer, no Amazonas e nos demais Estados da região, serviços técnicos para obtenção de licenciamento ambiental de obras de grande porte, públicas e privadas. Após a assinatura, acontecerá palestra do diretor presidente da ECP, engenheiro Carlos Favoreto, especialista em Ciências Ambientais.

Indústria aquecida para a Páscoa

ALYNE ARAÚJO
Equipe do EM TEMPO
alynearaujo@emtempo.com.br

Mesmo a pouco mais de dois meses do Dia da Páscoa, a produção das empresas do segmento de chocolates está a todo vapor. Para atender a forte demanda dessa temporada, os estabelecimentos já deram o 'pontapé' inicial nas contratações e esse ritmo deve seguir até a primeira quinzena de março.

Os contratos temporários serão para as linhas de produção, decoração e atendentes. As vagas têm caráter provisório, entretanto, os profissionais podem ser efetivados conforme o seu desempenho.

De acordo com o proprietário da Oiram Chocolates, Mário Oiram, no início do ano já foram contratados dez funcionários para a linha de produção. A meta é que até o fim de março, mais dez pessoas comecem a trabalhar na fábrica.

Segundo o empresário, além das contratações, os funcionários também recebem trei-

namento. "Tudo isso para que a época que é considerada o nosso 'Natal' continue bastante impulsionada e os nossos funcionários estejam bastante aptos a atenderem ao nosso público, que está cada vez mais exigente. O treinamento não é tão simples, e por isso, requer muita dedicação", comentou.

No que diz respeito ao volume de vendas, a expectativa da empresa para esse ano é de que elas sejam 20% superiores em comparação ao mesmo período do ano passado. A alta é atribuída, principalmente, à instalação de novas unidades e de compra de maquinário.

O empresário disse acreditar que essa deve ser a melhor Páscoa dos últimos dez anos. "Os pedidos estão com um ritmo muito forte, ou seja, as encomendas deste ano estarão bastante incrementadas, mesmo com a Páscoa sendo somente após a segunda quinzena de abril", destacou. "Além disso, estamos com um espaço ainda maior para a linha de produção", completou.

O executivo informou ainda que a empresa pretende



Fabricantes de chocolate, situadas em Manaus, investem em maquinário e novas embalagens para atender à clientela nesta Páscoa

apresentar como novidades e diferenciais para este ano, embalagens com design totalmente diversificado. Além disso, o estabelecimento também vai confeccionar os pacotes

de acordo com a vontade do consumidor. "Montamos a embalagem seguindo a vontade do cliente, o que é um atrativo a mais para a nossa empresa", enfatizou.

A estimativa é de uma produção 20% superior em relação ao registrado no mesmo período do ano passado

Produção abastecida

Segundo o gerente de vendas da Bombons Finos da Amazônia, Jorge Alberto Júnior, a capacidade de produção da empresa é de aproximadamente 40 toneladas por semana no período em que antecede a Páscoa. Conforme a data se aproxima, esse número pode chegar a 80, de acordo com a demanda.

O gerente contou que a Páscoa desse ano deve ser bem melhor que a do ano passado. "Estamos com equipamentos novos, uma mão-de-obra reforçada e sabores novos para atrair uma quantidade ainda maior

de clientes", salientou.

Até o momento, a empresa já contratou um total de cinco funcionários temporários e até a segunda quinzena de fevereiro deve contratar mais sete, tanto para a parte fabril quanto para a parte de atendimento nas lojas. A expectativa é de que as vendas registrem um aumento de 20% sobre as vendas do ano passado. "Como a Páscoa vai demorar um pouco mais para acontecer, as demandas dos consumidores devem ser maiores, pois eles terão mais tempo de efetuar os pedidos", observou.

PF desvenda fraude milionária no Amazonas

Empresa Marfel Indústria e Comércio usava dos benefícios tributários da Zona Franca de Manaus para desviar cobre comprado para empresa de Natal. Mais de R\$ 4 mi foram desviados em um ano

GRAZIELA MAIA

Especial para o EM TEMPO
diadia@emtempo.com.br

Uma suposta fraude contra o sistema de tributação da Zona Franca de Manaus levou a Polícia Federal do Amazonas (PF-AM) a cumprir, na manhã de ontem, mandados de busca e apreensão na empresa Marfel Indústria e Comércio, a Norte Plas, na avenida Dom Pedro I, Alvorada, Zona Centro-Oeste da capital amazonense. Segundo a PF, a empresa teria fraudado R\$4 milhões por ano, sendo deste total R\$ 20 milhões em sonegação e fraude contra os incentivos fiscais. A ação ocorreu no Amazonas, São Paulo e Rio Grande do Norte.

O esquema consistia no desvio de fios de cobre ad-

quiridos pela empresa de Manaus para uma empresa em Natal, a LamiNorte. Isso seria feito por meio da falsificação no conhecimento de cargas, no envio de quantidades menores de cobre para Manaus e a diferença para Natal.

A Marfel, na realidade, se aproveitava do incentivo fiscal da Zona Franca de Manaus para comprar cobre por um preço menor. Compra realizada, o material era enviado via transportadora e indústria de vendas PVH, de São Paulo, e determinado número desviado no caminho.

Segundo o delegado da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da Polícia Federal, Domingos Sávio Pinzon, a investigação começou por denúncia anônima feita em 2007.

Durante operação, foram

.....
Segundo a PF, o desvio do cobre era feito no meio da rota São Paulo - Manaus. A beneficiada era a Laminorte, de Natal

apreendidas notas fiscais que comprovam a fraude desde 2006, mas os documentos ainda terão autenticidade analisada.

Na mesma operação, mas realizada na capital do Rio Grande do Norte, realizada ontem, foram apreendidas 12 bobinas de cobre, o equivalente a 40 toneladas de fio de cobre que

ainda estavam endereçadas para Manaus.

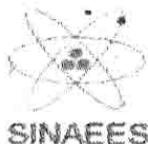
O tipo de crime detectado durante ação acarreta em perdas de benefícios fiscais para a Zona Franca além de deixar de gerar empregos.

Mesmo com as apreensões, mandados de busca não foram expedidos a Dolores Serpa e Marcelo Amorim, donos das empresas em Manaus.

A previsão da PF é que, num prazo de 90 dias, o inquérito tome por base as investigações e, o estudo do material apreendido já esteja concluído.

Em caso de confirmação, os sócios da empresa responderão por falsidade ideológica, crimes contra ordem pública, sonegação de imposto e formação de quadrilha, além de perderem o incentivo da Zona Franca.

NOTA DE ESCLARECIMENTO



Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos,
Eletrônicos e Similares de Manaus

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (SINAEEES), em respeito aos seus associados, às empresas do segmento Eletroeletrônico do Pólo Industrial de Manaus, aos clientes e à população do Estado do Amazonas de um modo geral e diante das informações equivocadas veiculadas em jornal da cidade, no dia 07 de fevereiro de 2011, sob título "Concorrência chinesa fecha fábricas e 5 mil vagas no PIM", entende necessário esclarecer que:

1) Esta entidade **jamais** afirmou que a empresa **Teikon Tecnologia Industrial da Amazônia Ltda**, instalada no PIM, deixou esta cidade e suas atividades industriais ora desenvolvidas na região;

2) Este SINAEEES, como entidade representante das empresas do segmento Eletroeletrônico no PIM, manifestou ao jornal a sua preocupação em relação à perda de competitividade da indústria nacional em relação aos insumos e produtos importados da China, devido, principalmente, à valorização do Real em relação ao Dólar e a inexistência de uma política industrial consistente no Brasil. Essas importações, fato que foi citado ao referido jornal, não raro, representam uma "subtração" na conta das indústrias ou, em outras palavras, perda da competitividade dos produtos da indústria local. Em momento algum informamos que Teikon deixou Manaus.

2) Faz-se necessário ressaltar que o Brasil, devido a cada vez mais forte concorrência dos mercados asiáticos, precisa adquirir uma maior vitalidade em relação à sua política industrial, a fim de maximizar, democraticamente, o potencial das empresas nacionais.

3) Através desta Nota de Esclarecimento, este SINAEEES evidencia a importância estratégica do segmento Eletroeletrônico no PIM e reafirma o seu compromisso com a ética, a verdade e com o trabalho das empresas do setor, honrando a confiança e a credibilidade que depositadas nesta entidade.

Manaus, 09 de fevereiro de 2011

Wilson Luis Buzato Périco
Presidente

Jander Vieira

mento ambiental de obras de grande porte, tanto no Amazonas como nos demais Estados da região Norte.

A Fucapi e a empresa Environ Consultoria e Projetos Ltda., do Rio de Janeiro, assinam nesta quarta-feira, às 15h, um acordo de cooperação técnica. A nova parceria vai permitir que a Fundação ofereça serviços técnicos para obtenção de licenças

OPERAÇÃO COBRE

PF investiga fraude de R\$ 24 mi na Zona Franca

AMAZONAS 8 | A Polícia Federal (PF) desarticulou um esquema fraudulento envolvendo empresas de Manaus e de Natal (RN) que desviaram R\$ 24 milhões do comércio de cobre utilizando de forma irregular a legislação da Zona Franca de Manaus (ZFM).

PF desarticula esquema de fraude na operação Cobre

A Polícia Federal (PF) desarticulou, ontem, na operação Cobre, um esquema fraudulento envolvendo empresas de Manaus e de Natal (RN) que desviou R\$ 24 milhões nos últimos seis anos no comércio de cobre utilizando de forma irregular a legislação da Zona Franca de Manaus (ZFM).

De acordo com o delegado chefe da Repressão a Crimes Fazendários (Delefaz), Domingos Sávio Pinzon, a empresa amazonense Marfel Indústria e Comércio de Plásticos S. A., de nome fantasia Nortplast, comprava cobre de uma empresa paulista vendedora de insumos, a Cecil, como matéria-prima para produtos da Zona Franca. Todo material deveria ser empregado em Manaus para obter os incentivos fiscais para produção. No entanto, a maior parte era desviada e levada para a Laminorte, em Natal.

A empresa com projeto aprovado pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), tem direito à restituição de 75% do recolhimento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ)



Benefícios fiscais eram concedidos para a empresa processar o cobre em Manaus que era desviado para Natal, aponta a Polícia Federal /Foto: Filipe Augusto

concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Norte (Sudam), além de obter financiamento estatal do Banco da Amazônia.

Os empreendimentos, segundo o delegado, são administrados pela empresária Dolores Seipo e o filho dela, Marcelo Amorim. Em 90 dias, o inquérito que tomará por base as investigações e o estudo do material apreendido, deve estar concluído. "Caso o esquema seja comprova-

do, os sócios das empresas poderão vir a responder por crime de falsidade ideológica, crime contra ordem tributária e possível formação de quadrilha", destacou o delegado.

"Nós começamos a investigar o esquema há seis anos e de acordo com nossos dados o esquema rende aos envolvidos cerca de R\$ 4 milhões por ano", comentou Pinzon. De acordo com o delegado, na diligência realizada na Lami-

norte, em Natal, os policiais federais encontraram 12 bobinas de cobre, equivalente a 50 toneladas do material com etiquetas de destino para a Marfel, em Manaus.

As investigações começaram em 2006, quando foi detectado que o envio para Manaus era menor que o estipulado em documentos apreendidos pela PF.

File com o editor:
redacao@diarioam.com.br

Harley-Davidson quer ampliar as operações no País

Após romper com o grupo brasileiro Izzo, que produzia as motos da marca em Manaus, a Harley-Davidson do Brasil anunciou que desde ontem passou a atuar mais direta e fortemente no mercado do País, com o plano de nomeação de novas concessionárias.

“A Harley-Davidson está fazendo investimentos no País para garantir o atendimento cada vez melhor de seus clientes fiéis e conquistar novos admiradores da marca”, afirmou o diretor-superintendente da empresa Longino Morawski.

As primeiras novas concessionárias serão em São Paulo (SP) e em Belo Horizonte (MG).

A emblemática fábrica nor-

te-americana, que há 12 anos produz em Manaus, venceu processo judicial em junho de 2010, quando soube que a HDSP/ Grupo Izzo estava violando os contratos entre as partes, por montar em Manaus outras marcas, o que foi contestado pelo grupo brasileiro, à época.

A Izzo é citada por vender motos e produtos de marcas Ducati, Benelli, Malaguti, Polaris e Husqvarna. No processo, os advogados da empresa americana citam cupons fiscais da compra de produtos de concorrentes.

“Continuaremos a investir neste mercado para garantir um futuro sólido e um relacionamento ainda mais forte com nossos clientes”, afirmou Morawski, quando saiu a sentença.

Governo se recusa a negociar salário

CÂMARA DOS DEPUTADOS SE PREPARA PARA VOTAR EM CARÁTER DE URGÊNCIA A PROPOSTA DO MÍNIMO, DE R\$ 545

O secretário-geral da Presidência da República, ministro Gilberto Carvalho, afirmou ontem que não há espaço para um aumento do salário mínimo acima dos R\$ 545 propostos pelo governo, como pedem as centrais sindicais.

“Na questão do mínimo,

nós entendemos que não há mais negociação”, disse ele.

O próprio líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), disse, ontem, que a base governista na Casa está unificada para votar o salário mínimo proposto, de R\$ 545.

Votado o mínimo, Vaccarezza garante que o governo corrigirá a tabela do Imposto de

Renda da Pessoa Física.

Votação urgente

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), disse ontem que, se houver urgência, o projeto do salário mínimo poderá ser votado em breve. “Vamos esperar e ver o posicionamento dos líderes. Havendo acordo entre a maioria

dos líderes e urgência que os próprios líderes podem assinar, ele pode ser votado a qualquer momento”, disse Maia.

O líder do DEM na Câmara, deputado Antônio Carlos Magalhães Neto (BA), disse que o seu partido não aceitará que o governo “use o trator” para atropelar as discussões sobre

o salário mínimo. “O líder Vaccarezza não oficializou que o caminho seria esse (do projeto de lei), mas a oposição não vai aceitar isso em nenhuma hipótese”, disse.

ACM Neto propôs a realização de uma comissão geral.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br